



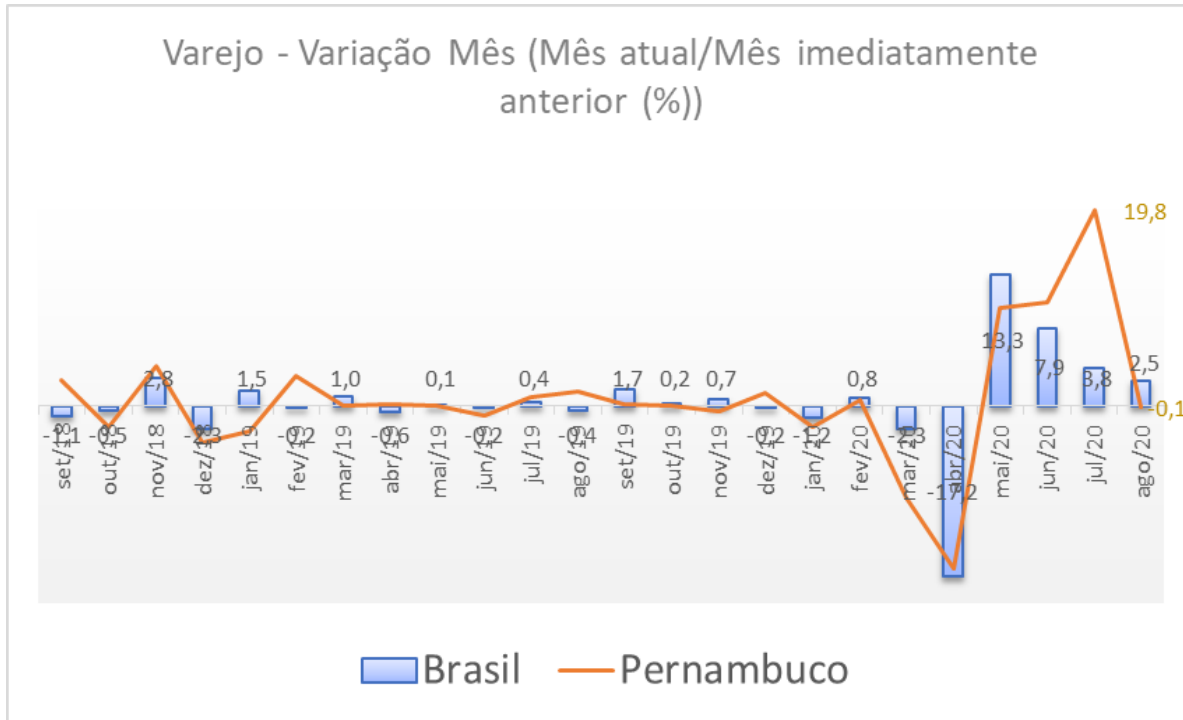
Análise Mensal-PMC Agosto | 2020

Varejo pernambucano recua em agosto

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano mostrou forte desaceleração em relação aos três meses anteriores, apresentando mais uma queda. A taxa mostrou variação de -0,1% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, enquanto em agosto de 2019 a alta foi de 1,5%. É importante destacar que a variação negativa no oitavo mês do ano tem reflexos forte da retração da demanda de compras de produtos da tradicional comemoração do dia dos pais, o que acabou desacelerando o consumo das famílias durante o período. Como a festividade é muito ligada a compras de produtos que a população ainda tem o hábito de comprar de maneira presencial, como vestuário, calçados e acessórios, a questão do comportamento mais conservador em ir até os estabelecimentos em um período de pandemia acabou segurando a demanda e contribuindo para que as vendas recuassem, além disso a base de comparação foi extremamente elevada, visto que os três meses anteriores apresentaram crescimento expressivo.

Desta vez o resultado pernambucano ficou bem abaixo do nacional, que cresceu 2,5%, sinalizando uma demanda pernambucana menos aquecida e puxando as vendas no Estado de maneira mais forte do que a média nacional. Este é o menor resultado para os meses de agosto desde 2018, quando as vendas recuaram -0,4%, sinalizando que as famílias de fato reduziram o nível de consumo e parte delas não comemoraram a data, que atualmente é uma das mais importantes para o comércio em faturamento. O recuo do comércio neste mês também acaba reduzindo um movimento mais forte das vendas nas comemorações seguintes, dando ao lojista tempo para uma melhor preparação para o Dia das Crianças, Black Friday e Final de ano.

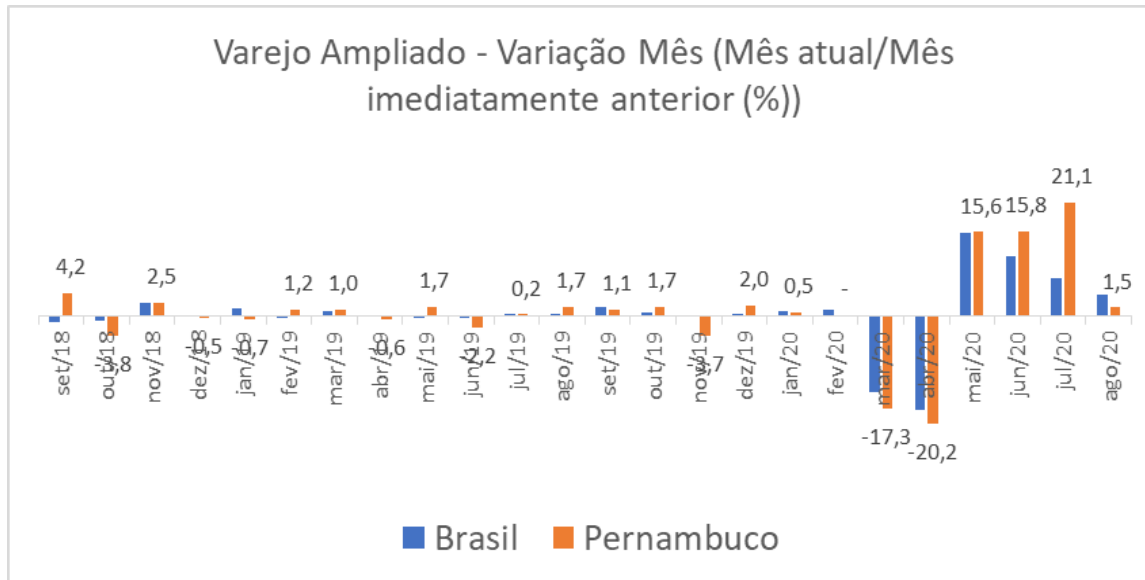
Gráfico 1



É importante destacar que o mercado de trabalho, um dos principais motores do consumo, mostrou melhora na geração de vagas formais, com o estado melhorando o saldo negativo de 2020. Apesar disso, o mercado de trabalho ainda se mostra deteriorado e amenizado pela alta da informalidade, além disso, Pernambuco ainda apresentou uma das mais altas taxas de desemprego do país. Este quadro acaba gerando entraves para um melhor desempenho das vendas do varejo, visto que as famílias ainda ficam com comportamento conservador devido a baixa confiança.

O Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, também respondeu de maneira positiva a elevação do consumo das famílias. As vendas no indicador mês subiram 1,5% em Pernambuco, também abaixo do crescimento brasileiro no mês de agosto. O acumulado ao ano se encontra bem abaixo do nacional, assim como o acumulado em 12 meses, trazendo uma importante sinalização para o setor: O setor de comércio em 2020 na maioria dos estados continua apresentando recuperação em ritmo superior ao do pernambucano.

Gráfico 2



Na outra ponta e com movimento mais robusto quando comparado com os demais indicadores, o comparativo mensal apresentou alta de 8,2%, indicando que apesar da estabilidade em relação ao mês anterior o setor de veículos mostrou desempenho das vendas superior ao mesmo período de 2019. É importante destacar que o volume de vendas do setor de veículos continua sendo beneficiado pelo maior acesso ao crédito, visto que a política de redução de juros ainda vem mostrando continuidade, e a presença do polo automotivo em Goiana. Os segmentos que mais apresentaram crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior foram Hiper e Supermercados, Móveis, Eletrodomésticos, Material de Construção e Uso pessoal e doméstico.

Para os próximos meses de espera ainda um ritmo de vendas mais baixo para setembro, visto que o período ainda não apresenta nenhuma festividade forte o suficiente para puxar as vendas para cima. Mas, o último trimestre pode devolver o faturamento positivo do comércio, puxado pela comemoração de datas fortes e pela injeção de recursos para os trabalhadores do setor formal, além de aposentados e pensionistas.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

